

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Braga, 12 mezes.	1\$600
» 6 »	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Annuncios cada linha.	20
Repetição	10

6.º ANNO

PUBLICA-SE
ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes.	2\$000
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 740

Breve allocução do Santo Padre Pio IX, no consistorio de 28 de dezembro.

Veneraveis Irmãos!

A vossa presença proporciona-me o ensejo bem agradável, e ardentemente desejado, de vos agradecer os carinhos e cuidados que não cessastes de me dispensar durante o tempo de prova da minha saúde. E' com doce satisfação, Veneraveis Irmãos, que nos descarregamos hoje d'este dever de gratidão, e vos felicitamos no Senhor, porque, ajudando-nos com tanta fidelidade a supportar o peso do ministerio apostolico, nos dais na vossa coragem e constante caridade a doce consolação que torna leve o fardo das numerosas afflicções que nos opprimem.

Mas ao passo que nos enchem de alegria a caridade e zelo que para conosco mostraes, cada vez sentimos subir de ponto a precisão do vosso apoio e do de todos os fieis, affim de obter de Deus, nas necessidades tão urgentes da Santa Sé e da Igreja, o soccorro que imploramos.

Exhortamos-vos pois, encarecidamente, Veneraveis Irmãos, e em particular aquellos d'entre vós que exercem cargo episcopal, assim como todos os pastores que no mundo catholico presidem ao rebanho do Senhor, a que offereças e faças a Deus continuas preces por Nós e pela Igreja, para que a misericordia divina nos dê nos soffrimentos força para sustentar com valor o combate que ferem com tanta sanha os nossos inimigos e, perdoando-nos todos os peccados, se digne volver olhos compassivos sobre a Igreja afflicta por tantos males, glorificar seu nome, e conceder-nos, com a graça d'uma boa vontade, os fructos d'essa paz que os céros dos anjos annunciaram ao mundo no Nascimento do Salvador.

No fim d'esta allocução S. Santidade proveu as egrejas seguintes:

A egreja archiepiscopal de Nazianzo *in partibus infidelium*, para Mgr. Angelo di Pietro, transferido de Nissa, também *in partibus infidelium*.

A egreja archiepiscopal de Chieti, com a administração da cathedral de Vasto, para Mgr. Luigi Raffo, da familia dos principes de Scilla, de Napoles, nascido em Palermo, Prelado domestico de Sua Santidade e conego de S. João de Latrão;

A egreja cathedral de Fano para o R. D. Camillo Santoni, padre de Roma, reitor e professor de theologia dogmatica no seminario romano;

A egreja cathedral de Tricarica para o R. D. Camillo Siciliano, da familia dos marqueses de Rende, adjunto a egreja de Santa Maria da Victoria de Napoles para instrução dos peregrinos e conversão dos protestantes;

A egreja cathedral de Nize para o R. P. Math eu Balain, diocesano de Viviers, oblato da Congregação de Maria Immaculada, reitor do seminario de Frejus;

A egreja episcopal de Pella *in partibus infidelium*, para o R. D. Gustavo Leonardo de Battice, padre de Grand, director do seminario maior d'esta cidade, examinador pro synodal e deputado coadjutor com a factura successão de Mgr. Henri Bracq, Bispo de Gand.

Depois d'isto é que o Soberano Pontifice se dignou crear e preconisar Cardeaes da Igreja romana.

Da ordem dos presbyteros: Mgr. Vincenzo Moretti, Arcebispo de Ravenna, nascido em Orvieto a 14 de novembro de 1815:

Da ordem dos diaconos: Mgr. Antonio Pellegrini, decano dos clérigos da camara apostolica, nascido em Sonino.

Foi tudo rematado com a petição ao Santo Padre do sagrado pallio para as egrejas archiepiscopaes de Chieti e Baltimore. Esta ultima é occupada actualmente por Mgr. Thiago Gibbons, que succedeu como coadjutor, ao defuncto titular.

O Santo Padre Pio IX também presidiu a um novo consistorio em que impôr o chapéu cardinalicio, tanto aos dous novos Cardeaes, como aos Em.ºs Reguier, Arcebispo de Cambrai, Brossais Saint-Marc, Arcebispo de Rennes, e Manning, Arcebispo de Westminster, que ainda o não receberam, e vieram a Roma expressamente para isto.

Sua Eminencia o Cardeal Manning trouxe preciosos documentos para o projecto do restabelecimento da hierarchia catholica na Escossia. Estes documentos foram mandados entregar pelo Santo Padre á Congregação da Propaganda affim de que ella possa terminar, quanto antes os trabalhos relativos a esse projecto. Crê-se que pôde estar prompto antes da Quaresma e que então o Soberano Pontifice promulgará por uma bulla, como fez quando restabeleceu também a hierarchia catholica na Hollanda, a instituição e delimitação das novas dioceses da Escossia.

BRAGA - TERÇA-FEIRA 22 DE
JANEIRO DE 1878

Instrução popular.

IX

Momentaneamente ensarilhámos armas contra o «Amigo do Povo» para chamar a attenção do leitor para outro ponto que nos parece dever merecer a attenção de todo aquelle, que, como nós, combate os jornaes que fazem gala de inocular nas massas, já por ignorancia, já por má fé, doutrinas dissolventes e funestas nos seus resultados.

E não pareça ao leitor que nos desviamos do nosso proposito ao ler as linhas que se seguem, e que hoje não respeitamos ao «Amigo do Povo».

Se nos demoveu a vir ao campo illustrado da imprensa catholica a sincera e intima convicção em que estamos de que o «Amigo do Povo» é um jornal detestavel e indigno de existir no seio d'um povo civilizado e, mais que isso, catholico, não deve ser para estranhar, que antes para applaudir, o facto de desviarmos por um momento os olhos da analyse d'aquelle periodico, para levantarmos um grito d'alerta contra um periodico que intenta publicar-se n'esta cidade com o titulo de *mosca branca*.

Muito desgraçados são os tempos que atravessamos!

Os inimigos jurados da Religião Santa de Jesus Christo, da auctoridade e do Sacerdocio não descansam um momento e trabalham incessantemente por introduzir o *arajo* de que estão atacados até n'aquellas terras, que, como a cidade de Braga, mais se distinguiram em todos os tempos, pelo seu respeito constante e unanime aos principios eternos da verdade e da justiça, base unica da civilização, da liberdade e do progresso.

Por outro lado ha tantos catholicos tibios, indifferentes, covardes, e *condescendentes* com o erro e com a ignorancia, a titulo, muitas vezes, d'uma *tolerancia* e *prudencia*, mal entendidas, para não dizermos absurdas, que chegam a fazer mais damno á Religião que professam e

á sociedade a que pertencem, do que os proprios desviados que por *fas* e por *nefas* juraram fazer guerra a tudo quanto ha de mais augusto e respeitavel sobre a terra.

E' a esses, principalmente, a quem nos dirigimos e a quem supplicamos pelo amor de Deus, que attentem, por um momento n'isto que dizemos e que com tanta verdade tem sido repetido tantas vezes.

Não conhecemos os individuos que intentam fazer de *mosca branca* n'esta cidade, mas mil circumstancias nos impellem a crêr que esse papel ha de ser um papel *nogento* e *cynico* como esses *papeis* que se vêem á luz do dia pelas ruas do Porto e que ainda entram n'esta cidade, sem que as leis o impeçam, apesar de prohibirem que andem *porcos* e *bestas soltas* pelas ruas, e que se façam ou pratiquem mil outras cousas immensamente mais insignificantes.

Vimos o programma d'esse *soi disant* jornal, e como ha annos que temos observado com a mais concentrada attenção todo o movimento jornalístico do paiz, a sua leitura nos bastou para desconfiarmos d'elle.

Informações que colhemos acabaram de nos conformar n'essa desconfiança. Dizem-nos que alguns *estudantes* pretendem *exhalar* os seus *miasmas*. Exalem-nos muito embora, mas, pelo amor de Deus, não tem montanhas, logares immundos, charnecas e muitos outros sitios onde o façam despejadamente sem incommodar um povo sensato, civilizado e catholico?

Se a alma *apodreceu*, revistam-se d'um bocado de resignação, esperem que o corpo *apodreça* também, que nem tanto tempo levará, porque a vida são dous dias. Depois, para o corpo cá tem coqueiro: e nas entranhas da terra em logar afastado dos vivos, poderá *exhalar-se* á vontade. E para a alma o *diabo* não se esquecerá de dar todas as providencias para que tenha um logar onde, na companhia d'outras, possa exhalar *miasmas* não um anno, nem dous, nem tres... mas durante a eternidade.

Quantos paes trazem pelos grandes centros os filhos com o desejo de que venham a ser um dia cidadãos probos, honestos e uteis á familia e á sociedade, quando elles não passam d'uma *sucia* de *vadios*, de *zangões*, de *estroinas*; pessimos filhos, porque não cumprem um dos mais sagrados preceitos do Decalogo; maus estudantes porque insultam, escarnecem e desprezam os incumbidos de lhes formar o espirito na sciencia; servos inuteis, porque não fazem bom uso dos talentos que Deus lhes deu; maus cidadãos porque transgridem cynicamente todas as leis, de tudo mofam, escandalisam com o seu pessimo procedimento e perturbam a boa ordem da sociedade!

Finalmente se o jornal fosse bom, nem se apresentava com esse programma e titulo repellente que dá logar aos mais desfavoraveis juizos, attento o estado da sociedade, nem se occultaria inteiramente sob o anonymo.

Estas e outras considerações nos levaram a vir prevenir desde já o illustrado publico bracarense: e dizemos desde já porque se as *fezes* se podem remover quando estejam prejudicando a *saude publica* com seus putridos *miasmas*, muito mais acertado e prudente é fazel-o antes. *Principiis obsta: sero medicina paratur, cum mala per longas invaluere moras*. Obsta aos principios; tarde chega o remedio quando os males se aggravaram por

muitas demoras; ou por outra, *mais vale prevenir que remediar*.
Ficamos d'atalaia.

A. M.

O caminho de ferro de Bougado.

Sob esta epigrafe, publica o «Imparcial», de Guimarães, a seguinte noticia:

«Escrevem do Porto ao «Progresso», informando-o de que a camara municipal de Santo Thyrsó enviou uma representação ao governo, pedindo lhe que não faça concessão alguma de linhas ferreas, que inutilisem a que deve passar pela villa d'aquelle nome para a cidade de Guimarães. Esta linha é a que ha annos foi permitida ao snr. Simão Gattai e cuja propriedade elle, com prévia auctorização do governo, passou á companhia «Minho district railway», que tem os seus trabalhos quasi concluidos até Santo Thyrsó, onde também já está concluida a respectiva estação. A linha ferrea entroncando no caminho de ferro do Minho, segue p' r Santo Thyrsó, e Caldas de Vizella até Guimarães».

Já ha dias alinhavára mos um artigo referente ao caminho de ferro para Chaves, e quasi que dir-se-ia inspirado pelo periodico transcripto. Pois será do conteúdo d'estas linhas que fazemos ao collega vimaranense umas perguntas.

Por ventura esta questão, como a querem entender a imprensa e cidadãos d'essa terra, será caso para rir, ou para chorar; deverá ser tractado pelo ridiculo, ou ser toada a serio?

No entanto tractemol-a hoje sisudamente, na esperança de que o collega nos responda também seriamente ao seguinte:

1.º—E', ou não um facto; existe, ou não existe o contracto entre o governo e o snr. Simão Gattai sobre a exploração do caminho de ferro do Bougado para Guimarães?

2.º—Foi, ou não a propriedade da linha passada pelo snr. Gattai á companhia *Minho district railway*; a qual já n'ella gastou, segundo corre, cerca de 300 contos.

3.º—Acham se ou não os trabalhos d'exploração já muito adiantados, e é certo que esse caminho vae e leva para Guimarães; não obstante a cidade sobre-dita ainda não ter assentado se elle deverá entrar pelo Toural, se pelo campo da Feira?

Sobre a despesa dos 300 contos d'elles nada sabemos. Sobre os trabalhos diremos o que vimos, e o que toda a gente vê, passando na via ferrea para o Porto: —é que o entroncamento, que deveria partir do Bougado, parte sim de Lousada, onde já está aberta a entrada e assentados os rails, áquem do Rio, e da estação da Trofa d'onde deve partir, quasi 2 kilometros, e distante de Villa Nova de Famalicão cerca de 4 kilometros!!!

Diga-nos o collega: julga possivel que haja transeuntes, e generos a transportar, para dois caminhos de ferro a sairem ambos de Guimarães?

Havendo nós viajado em muitos caminhos de ferro, e tendo-nos caído agora debaixo da vista os trajectos dos de quasi todos os da Europa, não encontramos que d'uma povoação ou cidade de 11 ou 12 mil habitantes saiam duas vias ferreas a irem reunir-se ou ajuntar-se n'outra, e entroncamento central, que lhes passe a 16 kilometros de distancia, indo um entroncar também mas abaixo ou ao sul a distancia de 4 kilometros!!!

Sobre o caminho de ferro para Chaves, diremos opportunamente. As queixas que Guimarães lamuria de Braga,—para onde o governo tem mandado d'aquella cidade 9 ou 10 governadores civis; sendo os 5 penultimos só com interregno de mezes, e sendo ainda no tempo d'elles assentada e concluida a directriz da ferrovia do Minho—suas queixas reenviamol-as para lá.

Vá para terminar, mas isto muito em segredo:

Esta questão dos caminhos de ferro está razando pela mania febril dos Bancos, o resultado da qual não é desconhecido ao collega. E diga-nos: Como é que as duas companhias, a do *Minho district railway*, e a do Porto á Póvoa etc., hão de arranjar dinheiro n'essa cidade? Deixem que ellas lá estarão caídas, não tarda muito. E fazem muito bem. Mas o collega deve advogar a causa d'aquella que fór melhor. A ambas é... improvavel.



José Maria da Gama.

Cartas particulares de Roma dão-nos a dolorosa noticia de ter alli fallecido,—alli, no exilio, victima da sua probidade e nunca desmentida fidelidade ao Senhor D. Miguel de Bragança, a quem acompanhára na qualidade de seu particular creadito intimo e affectuoso servidor—o sr. JOSE MARIA DA GAMA.

Por conselho da medicina, partirá ha tempos de Roma para Napoles, por se lhe terem aggravado os seus padecimentos. Mas não sentindo melhoras alli, e sendo o seu mal julgado incuravel, suas boas, carinhosas e dedicadas irmãs o fizeram voltar para a sua companhia em Roma. Aqui soffreu com a maior resignação os ultimos cincoenta dias de cama, sempre a braços com rudissimos soffrimentos. Expirou afinal, tendo recebido todas as benções e Sacramentos da Egreja: voou á verdadeira Patria a receber o premio das virtudes alevantadas que o adornaram na terrena peregrinação.

Conheciamos pessoalmente este distincto cavalheiro, porisso maior é o nosso sentimento ao recebermos a nova da sua morte—longe da terra que elle tanto amára e da qual se separou para seguir a sorte de seu augusto amo.

Enviamos d'aqui ás bondosas irmãs do finado illustre os nossos pesames de acendrada estima e amizade; e aos leitores pedimos por caridade um P. N. d'aquelle austero caracter de portuguez verdadeiro.

J. M. D. da C.

ORAÇÃO.

que se deve resar diariamente durante o anno de 1878, pedindo o triumpho para a Egreja e a conservação da preciosa vida de Pio IX:

«Omnipotente e Clementissimo Senhor concedei á Egreja todo o auxilio e bem assim ao nosso Santissimo Padre o Papa Pio IX, opprimido por tantas e tão graves necessidades.

Os annos e as dores affligem o Santo Pontifice, concedei-lhe pela Vossa Divina Providencia, as forças necessarias para valorosamente pelear contra os Vossos inimigos. Defendei benignamente a Egreja nas luctas que sustenta contra o erro, e contra as injurias que lhe dirigem os seus inimigos, e perdoando todos os nossos peccados, glorificai o Vosso Santo Nome, e concedei-nos o dom de uma boa vontade, com o fructo d'aquella paz que os angelicos coros, por occasião do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, annunciaram aos homens. Amen».

[Com approvação do Ordinário].

GAZETILHA

S. Vicente.—Celebra-se hoje a festa do glorioso e invicto Martyr S. Vicente, no seu magestoso templo, que é um dos mais primorosamente decorados nesta cidade.

Hontem houve missa solemne com Exposição, que hoje continúa todo o dia. De manhã celebra-se missa a grande instrumental, e de tarde tem sermão e procissão.

E' costume ser grande a concorrência áquelle templo, especialmente de creanças, a quem os paes alli conduzem a offerter ao Santo velinhas enfeitadas, como advogado perante Deus contra a epidemia das bexigas.

Feira em Prado.—Foi concorridissima esta feira, que teve logar no domingo.

O tempo, que estava lindissimo, e ainda a circumstancia de ter caído ao domingo, attiraram alli innumeras pessoas, tanto d'esta cidade, como de terras bem remotas.

Missa de requiem.—Concorreu grande numero de cavalheiros e de senhoras á missa, que para suffragar a alma da ex^{ma} D. Maria Pulcheria Rebello, mandou no domingo celebrar o irmão da finada, o sr. Joaquim Maria da Costa Rebello.

Foi celebrante o sr. nr. conego Figueiredo.

Banco do Minho.—Foi hontem a reunião d'assembleia geral do Banco do Minho, no seu novo edificio, onde ha um mez funciona.

Depois da chamada, e posto á votação o relatório e parecer do conselho fiscal, sobre o que fallaram alguns snrs. accionistas, entre elles, por duas vezes, o sr. D. Luiz d'Azevedo, a que respondeu o sr. Manoel Luiz Ferreira Braga, houve mais alguns pequenos incidentes, que não merecem serem mencionados.

O sr. presidente d'assembleia e do conselho fiscal, o ex^o José Maria Rodrigues de Carvalho, poz á votação os seguintes quesitos do parecer:

1.^o Que seja distribuido aos accionistas o dividendo de 3 p. c. ou 3\$000 reis por acção, na importancia de reis 16:056\$, correspondente a 5:352 acções emitidas, que com o dividendo já distribuido no 1.^o semestre, de igual quantia, prefaz o juro annual de 6 p. c. ou reis 6\$000 por acção:

2.^o Que se separe para amortisação da conta—reserva para decima— a quantia de reis 5:683\$800:

3.^o Que para amortisação de prejuizos de liquidações se separe a quantia de reis 7:000\$000:

4.^o Que se gratifiquem as Gerencias do Banco, e Caixa Filial, com a quantia de reis 1:500\$000, sendo 300\$000 reis para cada um dos Gerentes.

5.^o Que pela conta de ganhos e perdas se amortise a verba de reis 1:850\$000 valor das letras falsas, eliminando-se esta verba dos balanços:

6.^o Que se separe para pagamento de decima do anno corrente a quantia de reis 3:200\$000.

7.^o Que seja levado a nova conta de ganhos e perdas a restante quantia de 11:617\$890, á qual deduzindo-se, com a vossa approvação, a importancia das letras falsas e a gratificação para as Gerencias, dá um resultado liquido de reis 8:267\$890, que passará para o anno de 1878.

Passou-se em seguida á eleição da gerencia, que tem de funcionar para o seguinte biennio, e sahiram eleitos gerentes effectivos, Antonio José Gonçalves Braga, com 106 votos, Domingos José Soares, com 101, e João Marques da Silva, com 73. Supplentes—Manoel Joaquim de Faria, com 105 votos, Philippe d'Araujo da Silva Figueiredo, com 103, e Francisco Jorge d'Oliveira, com 101.

Salão Americano.—Continuamos a recomendar este salão áquellas pessoas que quizerem passar alguns momentos agradaveis.

Ao que temos dicto, accrescentamos que o proprietario do *Salão Americano* tem á distribuição bilhetes de assignatura para qualquer individuo e familia d'este, pelo qual tem entrada alli diariamente, pelo preço de 600 reis mensaes.

As vistas são mudadas de oito em oito dias.

Estatistica dos papas.—O jornal da «Sociedade Francaza de Estatistica» publicou alguns apontamentos curiosos a respeito dos papas, que não deixam de ter interesse actualmente.

Pio IX é o 253.^o papa. Destes, 15 eram francezes, 13 gregos, 8 syrios, 6 allemães, 5 hespanhoes, 2 africanos, 2 dalmaticos, 1 de cada um dos seguintes paizes: Inglaterra, Portugal, Hollanda, Suissa e Candia, supprindo a Italia o resto.

Desde 1523 todos os papas têm sido escolhidos d'entre os cardeaes italianos.

Setenta bispos de Roma, pertencentes, com raras excepções, á epoca anterior ao estabelecimento do poder temporal, foram declarados santos.

Nos dez ultimos seculos apenas nove papas foram julgados dignos pelos proprios papas de ser santificados.

Dos 252 papas, não incluindo S. Pedro, oito morreram antes de um mez de sua elevação ao papado, 40 antes de um anno, 22 reinaram entre um e dois annos, 54 de dois a cinco annos, 57 de cinco a dez annos, 41 de dez a quinze annos, 18 de quinze a vinte annos, e 9 mais de 20 annos.

Pio IX, em annos de pontificado, excedeu, em 1873, a todos os pontifices romanos, á excepção do hespanhol antipapa, Benedicto XIII, de Lund, que, eleito em Avinhão em 1394, morreu em Pensicola, perto de Valencia em 1424.

No que diz respeito á idade, foi excedido por grande numero de seus predecessores.

Morreram na idade de quasi 82 annos, Alexandre VIII (1689—91) e Pio VI (1775—92); com 83 annos, Paulo IV (1555—59), Gregorio XIII (1572—85), Innocencio X (1644—55), Benedicto XIV (1740—58), Pio VII (1800—23); entre 84 e 86 annos, Paulo III (1534—49), Bonifacio VIII (1294—1303) Clemente X (1670—70) Innocencio XIII (1691—1700); entre 90 e 92 annos, João XII, Papa de Avinhão (1316—34), Clemente XII (1730—40); na idade de 100 annos, Gregorio IX (1237—41) sobrinho de Innocencio III, o mais violento adversario de Frederico II. forçado, em diferentes occasiões, a fugir de Roma.

Até ao presente, durante a epoca distinctamente historica, nenhum Papa morreu entre 66 e 90 annos de idade; o unico que excedeu a 92 morreu com um seculo.

A vista d'esta estatistica devem ter a esperanza que Pio IX deve exceder a 90 annos.

O nome de Maria.—O nome de Maria esteve n'outro tempo em tão grande veneração, que até em alguns paizes era prohibido dar este nome ás mulheres casadas. Affonso 4.^o, de Castella, estando para desposar-se com uma joven moira, de rara belleza, declarou que lhe não povessem no baptismo o nome de Maria, porque julgava profanar este nome com as familiaridades de um esposo.

Entre os artigos do contracto do casamento entre Maria de Nevers, e Uladislao, rei da Polonia, havia um em que se estabelecia que a princeza mudaria o seu nome. Tambem se conta de Casimiro 1.^o, rei de Polonia, que no contracto do seu casamento com a filha do gran-duque da Russia, exigiu que antes de casar ella havia de trocar, por outro, o seu nome de Maria.

Conspiração.—Em Paris correu ha dias o boato de que se tramava uma conspiração bonapartista, e que o principe Napoleão se achava na fronteira para entrar nos departamentos do Meio-dia, que são os mais fieis ás recordações do imperio, e a marchar sobre aquella capital com as tropas que podesse reunir.

Uma heroína.—Conta a historia, que uma mulher de animo varonil, chamada Michaela Martins de Aguiar, no dia 1 de dezembro de 1640, foi das primeiras pessoas que soltou vivas ao nosso rei, ameaçando de faca em punho, todo aquelle que não reconhecesse o duque de Bragança como rei de Portugal. Em uma das principaes ruas encontrou um castelhano, que lhe respondeu: «Viva Philippe!» Então voltou-se contra o castelhano com tanto furor, que, recebendo e dando muitas feridas, o obrigou a acclamar o novo monarcha.

Os Dois Mundos.—Illustração para Portugal e Brazil, periodico mensal, publicado em Paris com a collaboração dos principaes artistas e escriptores portuguezes e estrangeiros. Consta cada numero de 16 paginas in-folio grande, sendo 7 preenchidas com gravuras de primeira ordem.

Acaba de chegar o 5.^o numero cujo sumario é o seguinte:

Gravuras: Expedição Africo-Portugueza, retratos de Hermenegildo de Brito Capello, Alexandre Alberto de Serpa Pinto e Roberto Ivens.—Dolce far niente.—A taça envenenada—Salvas!—A cataracta de Sarokill—O Czar das Russias em campanha.

Artigos: Correio de Paris, por Guilhaermino de Sá.—Expedição Africo-Portugueza, por Luciano Cordeiro.—A vinda de França, de Ramalho Ortigão.—Enterro

de Affonso de Albuquerque, por Bulhã^o Pato.—Os jogadores de Xadrez, por O. Gallighan.—Um conto de Ghetto, por Andersen.—Revista bibliografica, por João Tedeschi.—Dolce far niente, a taça envenenada, Salvas, A cataracta de Sarokill, Guerra do Oriente e Variedades.

Os cinco numeros publicados formam ja um esplendido album com 38 gravuras de 1.^a ordem, sendo 4 de grande formato e do tamanho cada uma de duas paginas do jornal.

Semestre, 1\$500 réis.—Trimestre, 800 réis—Por mez, 300 réis.

Continua a receberem-se assignaturas em Lisboa na *Empresa Horas Romanticas*, Rua da Atalaya, 42, e nas principaes livrarias.—Em Paris, na Rue du Centre, 7, e no Brazil em todas as livrarias.

Paquete «Neva».—Da Mala Real Inglesa, paquete «Neva» tem ultimamente feito viagens extremamente rapidas. A que acaba de fazer entre o porto de Southampton e Lisboa, é sem duvida a mais veloz que consta, pois apenas gastou 68 horas (2 dias e 3/4) desde que levantou ferrô na ria de Southampton até que fundeou no Tejo.

E' este mesmo paquete o que deverá sahir de Lisboa a 13 d'Abril proximo, para o Brazil e Rio da Prata.

Appelo á caridade.—Pedimos ás almas caridosas uma esmola para o pobre Antonio Joaquim da Motta, official de sapateiro, morador nas Carvalheiras, n.^o 22; acha-se no ultimo grau de pobreza, não podendo, pelo seu mau estado de saude, ganhar meios para sua subsistencia, de sua mulher e filhos.

A's pessoas caritativas.—Na rua Direita, da freguezia de S. Pedro de Maximinos, n.^o 18, existe uma entrevadinha, de 16 annos de idade, e filha de paes extremamente pobres, que continuamente soffre dores tão acervas, que só as almas bemfazejas lhe podem dar algum allivio, soccorrendo-a com uma esmola pelo divino amor de Deus.

ASYLO DE D. PEDRO Y

Relação dos donativos recebidos desde o 1.^o de Julho até 31 de Dezembro de 1877.

EM GENERO

Ill.^{mos} e exc.^{mos} snrs.

Dr. Bernardo Cruz—uma pipa de vinho.

João Luiz Pipa—55,2 de feijão.

Viscondessa de Pindella—27,6 de batata e 27,6 de feijão.

D. Maria Casimira Coelho da Cruz—uvas e 65,2 de feijão.

D. Anna Casimira d'Oliveira Pipa—peras.

D. Gabriel a Raio—27 6 de feijão.

D. Theresa de Jesus Simas—12,0 de assucar.

Dr. Francisco Dias Lima—65,2 de castanha e maçãs, e um abundante jantar ás asyladas.

O director do mez de Dezembro—sobremeza de doce em dous jantares.

Joaquim Pipa—60,0 de bacalhau.

Em DINHEIRO

Ill.^{mos} e exc.^{mos} snrs.

D. Adelaide Pinto Rebello 8\$000

João Raio 4\$500

Do Thesoureiro da Confraria do SS. Sacramento da Sé 3\$000

Do Thesoureiro da Confraria do SS. Sacramento de S. João do Souto 4\$000

Do Thesoureiro da Confraria do SS. Sacramento de Santo Antonio do Campo dos Touros 1\$200

Dinheiro com applicação a capital

Dos testamenteiros do fallecido revd.^o abbade de Moura 85\$860

Dos testamenteiros do fallecido José Lourenço Gomes 20\$000

Dos testamenteiros da fallecida Narciza da Natividade 45\$487

Total 172\$047

Braga, secretaria do asylo em 15 de Janeiro de 1878.

O secretario,

P.^o Luiz Gomes da Silva.

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de saúde,

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

3 Combatendo as indigestões (despepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, ventos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritações intestinaes, bexigas, diarreia, dizenteria, colicas, tosse, athma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85.000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, da exm.^a sr.^a marquesa de Brehan, de Lord Stuart de Decies, par d'inglaterra, do doutor e professor Wurzer, etc. etc.

Cura n.^o 65:311. — Vervant, 28 de março de 1866. — Senhor. — Bendito seja Deus! a sua **Revalescière** salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmete fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua **Revalescière** me restituiu a saude. — A. BRUNELIÈRE, cura.

Cura n.^o 45:270. — Tisica. — M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n.^o 74:442. — Courmes, por Venecia (Alpes-Maritimos), julho de 1871. — «Depois que fiz uso da sua benifica **Revalescière**, sinto novo vigor; a laryngite de que soffro ha dois annos tende a desaparecer assim como os incommodos que sentia em todos os membros.

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquecer, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda por miudo em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de $\frac{1}{4}$ kilo, 500; de $\frac{1}{2}$ kilo 800 rs; de um kilo, 1\$400 rs; de 2 $\frac{1}{2}$ kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos, 6\$400; e de 12 kilos, 12\$000 rs.

Os biscoitos da **Revalescière** que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalescière chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 1\$400; de 120 chavenas, 3\$200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & C.^a LIMITED. — Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.^a Largo do Corpo Santo 16, **Lisboa**, (por grosso e miudo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12 — **Porto**, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MINHO. — **Aveiro**, F. E. da Luz e Costa, pharm. — **Barcellos**, Antonio João de Sousa Ramos, pharm. — **Largo da Ponte**. — **Braga**, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17 — Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31 — **Pipa & Irmão**, rua do Souto. — **Vianna do Castelo**, Afonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140. — **Guimarães**, A. J. Pereira Martins, pharm. — Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33. — **Pennafiel**, Miranda, pharm. — **Porto**, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desirê Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.^a, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227. — **Ponte de Lima**, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm. — **Póvoa do Varzim**, P. Machado de

Oliveira, pharma. — **Valença do Minho**, Francisco José de Sousa, pharm. — **Villa de Gende**, A. L. Maia Torres, pharm.

AGRADECIMENTOS

D. Isabel Augusta d'Araujo Motta, D. Candida Augusta d'Araujo Queiroz, D. Maria do Patrocínio d'Araujo Queiroz, Antonio Roberto d'Araujo Queiroz e Jacintho de Magalhães d'Araujo Queiroz agradecem por este meio a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião da doença e fallecimento de seu muito presado esposo, pae e thio Antonio Roberto d'Araujo Queiroz; e com especialidade ás "que assistiram ao officio de corpo presente e acompanharam o cadaver ao cemiterio. Da mesma fórma agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram ouvir a missa que por alma do finado foi mandada celebrar pelo centro progressista d'esta cidade ao qual consignamos aqui o mais vivo e indelevel reconhecimento. (709)

ANNUNCIOS

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA

Os snrs. accionistas que não tenham recebido relatorio por se ignorar as suas moradas, queiram ter a bondade de mandar procurar na thesauraria do mesmo Banco, e no Porto na sua caixa Filial.

Braga 18 de Janeiro de 1878.

BAGANHA & VIEIRA, de Vianna do Castello, tem a descargo n'aquelle Porto um Brigue com Carvão de pedra Inglez de 1.^a qualidade, para forja, que vendem por preços commodos tanto a bordo como no armazem. (708)

DECLARAÇÃO

Tendo o abaixo assignado sido um dos que mais promoveu uma reunião dos seus collegas de ourivesaria que se effectou no dia 22 de maio de 1875, em casa do snr. José Maria da Silva, em que se accordou dar um testemunho perpetuo da guarda dos domingos e dias santificados, fechando os seus estabelecimentos á venda, o que todos acordaram por um assignado, que mais tarde foi reduzido a escriptura que os mesmos ratificaram, menos um, que declarou com sua palavra que cumpriria, o que não obstante faltou a ella sendo o primeiro a transgredir, arastando mais tarde outro seu visinho.

Por estes motivos houve nova reunião em que os seus collegas deliberaram tornar a abrir os seus estabelecimentos, a que o abaixo assignado se vê quasi forçado a fazer o mesmo, não pelo interesse que possa auferir n'essas poucas horas que terá o seu estabelecimento aberto, mas sim por se não tornar só elle saliente, para com os seus collegas e mesmo aos transeuntes que poderão interpretar o casa de diferente modo.

São estes os motivos porque faço a presente declaração, abstando-me de narrar varias peripecias e circumstancias que se deram, durante mais de dous annos decorridos, sobre este incidente; o que não faço para não offender os melindres dos meus collegas.

Braga e Largo do Paço n.^o 3, 18 de janeiro, de 1878.

(712) Antonio José da Silva Mello.

Banco Mercantil de Braga

Da parte do exm.^o presidente da Assembleia geral são convidados os snrs. accionistas d'este Banco a reunirem-se em sessão ordinaria no dia 31 do corrente pelas 12 horas na casa do Banco para se discutir o relatorio e contas da direcção e votar o parecer do Conselho Fiscal, e bem assim para se proceder á eleição d'um vogal do Conselho Fiscal.

Braga 23 de janeiro de 1878.

1.^o secretario,

Domingos Moreira Guimarães.

Dinheiro a juro

Na Real Confraria do Senhor Bom Jesus do Monte, ha dinheiro para dar a juros, sob hypotheca e fiadores.

Requerimento á Commissão administrativa, entregues na rua do Souto n.^o 30, ao thesoureiro dos legados e da Casa, João Augusto d'Oliveira Braga. (710)

Muita attenção

O gerente da succursal da companhia União Popular Penhorista do Porto, sita na rua dos Biscainhos n.^o 9, faz publico a todos os snrs. que tiverem no seu estabelecimento penhores que já ha mais de tres mezes não tenham pago juros dos mesmos, queiram comparecer no referido estabelecimento a pagar ou retirar até ao dia 31 do corrente mez e passando este dia ficam os mesmos considerados em abandono e no dia 1 de fevereiro serão remetidos á sede da Companhia, para alli serem arrematados em bazar.

Declara que o seu estabelecimento se acha aberto desde as 9 horas da manhã até ás 8 da noite, para fazer toda e qualquer transacção.

Braga 22 de janeiro de 1878.

O Gerente,

(711)

Faustino José de Sousa.

FEIRA DE MARÇO EM AVEIRO

Por ordem da Camara Municipal do Concelho d'Aveiro se faz publico: que todos os negociantes, que quizerem concorrer á dita feira, farão ao arrematante do abarracamento, Manoel Antonio Loureiro de Mesquita, d'esta cidade, até ao dia 15 de fevereiro futuro, a necessaria requisição da barraca, designando os lanchos que pretendem, sob pena de que, não o fazendo até ao indicado dia, não pode o mesmo arrematante ser obrigado a construi-los.

Aveiro e Secretaria da Camara Municipal, 15 de Janeiro de 1878.

O Escrivão da Camara

Francisco de Pinho Guedes Pinto. (703)

COMPANHIA GERAL BRACARENSE

São convidados os snrs. accionistas da Companhia Geral Bracarense a reunirem-se em assemblea geral, no dia 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no escriptorio da Companhia, para os fins dos art. 12.^o e 14.^o dos estatutos.

As contas, balanço e lista dos accionistas estão patentes, desde já, no escriptorio da mesma Companhia.

Braga, 15 de Janeiro de 1878.

O Presidente

Francisco de Campos d'Azevedo Soarce. (705)

BANCO DE GUIMARÃES

São convidados os snrs. accionistas do Banco de Guimarães a reunirem-se em assemblea geral na casa do mesmo Banco no dia 25 do corrente pelas 10 horas da manhã para os fins do art. 42.^o dos estatutos.

Banco de Guimarães, 15 de Janeiro de 1878.

O Presidente da Assembleia Geral

(704)

Barão de Pombeiro.

Banco Commercial de Braga

No dia 25 do corrente pelas 11 horas da manhã, na casa do mesmo Banco, tem de se reunir a assemblea geral dos snrs. accionistas d'este Banco, para a discussão do relatorio da Direcção e parecer do Concelho Fiscal, apresentados em sessão de 10 do corrente, e em conformidade com o que alli foi resolvido, e em virtude do artigo 33 dos Estatutos.

Braga 11 de janeiro de 1878.

O secretario,

Gonçalo Antão de Macedo Sá e Abreu.

HOSPITAL DE VILLA REAL

São convidados os revd.^{os} Ecclesiasticos a quem convier o logar de Capellão do Hospital da Divina Providencia de Villa Real, a apresentarem, ao respectivo Provedor ou Escrivão até o dia 5 do proximo mez de Fevereiro, suas declarações.

O vencimento annual, pago mensalmente, é de 200.000 reis sendo alem do encargo proprio o da Missa quotidiana.

Villa Real 12 de Janeiro de 1878.

O Escrivão

Albano Cavado da Costa Lobo.

OUTRO-SIM

São convidados os snrs. Pharmaceuticos habilitados a quem convier o logar de administrador da Botica propria do Hospital da Divina Providencia de Villa Real, para, que até o dia 5 do proximo mez de Fevereiro apresentem ao respectivo Provedor, ou ao Escrivão, os seus requerimentos documentados.

O vencimento annual, pago mensalmente, é de 360.000 reis com a obrigação de ter um praticante.

Villa Real 12 de Janeiro de 1878.

O Escrivão

(702) Albano Cavado da Costa Lobo.

Venda de bens de raiz

Por deliberação da Commissão liquidatoria do casal do exm.^o Manuel Gomes da Silva Mattos, creada por escriptura em 7 de dezembro ultimo feita na Nota do Tabelião João Marcos d'Araujo Ribeiro, tem de ser arrematadas e entregues a quem mais der, convindo os preços, a casa nobre n.^o 7 do Campo de Sant'Anna, as tres quintas bem conhecidas de Gualtar, proximo á estrada de Chaves e da egreja d'aquella freguezia, com a denominação de quintas da Pia, da Bouça, e de Villar, e finalmente o campo junto ao Eido do Padre com frente para ambas as ditas estradas.

Esta arrematação terá logar no salão do Theatro de S. Geraldo ás 11 horas do dia 27 do corrente mez.

Em casa do snr. Paulo José da Costa, no largo do Barão de S. Martinho, estão patentes os esclarecimentos que foi possivel obter não só dos encargos de cada um dos ditos predios, como dos foros e bens que pertencem a cada um.

Braga 7 de janeiro de 1878.

Henrique Freire d'Andrade

Manuel Luiz Ferreira Braga

Antonio dos Santos Azevedo Magalhães. (693)

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Rua de S. Marcos n.^o 19.

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (688)

J. M. PINHEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

DA

Escola Americana

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.^o 22. (687)

CAIXA PARA AZEITE

No largo de S. Miguel-O-Anjo, n.^o 14, ha para vender uma caixa em muito bom estado que leva cinco pipas, e toda forrada de castanho. (700)

DINHEIRO dá-se sobre qualquer objecto de valor. Rua das Palhotas n.^o 83. (681)

SINGER!!  **SINGER!!**

SUB- **SINGER** SUCCURSAL

PARA FAMILIAS E INDUSTRIAS

DA COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

Grande redução de preços em todas as machinas de costura da

COMPANHIA FABRIL SINGER

Os unicos fabricantes de machinas, com casas estabelecidas em Portugal, para fornecer directamente ao publico, e as que obtiveram maiores premios na exposição universal de Philadelphia.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTOS

PARA ADQUIRIR AS MELHORES MACHINAS CONHECIDAS

MA S DE UM ANNO DE PRAZO

Em prestações de **300 RS.** semanais, em todas as machinas

!!SEM ENTRADA ALGUMA!!

ou 10 por cento d'abatimento a prompto pagamento

ENSINO GRATIS EM CASA DO COMPRADOR

Peguem catalogos illustrados

Com listas dos preços e condições na SUB-SUCCURSAL

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICEENTE, 17

BRAGA

679

ALCATRÃO BARBERON

Unico que contém todos os principios balsamicos e aromaticos de Alcatrão de Noruega. Nos fortes calores e nas mudanças de estação, impede que a agua se corrompa: é uma bebida hygienica e preservadora de molestias epidemicas. — Dose: uma colherzinha n'um copo d'agua accrescentada a bebida ordinaria. — Preço 400 reis.

ALCATRÃO RECONSTITUINTE BARBERON. Com chlorhydrophosphato de cal. Consumpção, molestias do peito, tísica, anemia, dyspepsia, rachitismo, molestias dos ossos, das mulheres e das crianças. — Preço: 500 reis.

ELIXIR FERRUGINOSO BARBERON. Com chlorhydrophosphato de ferro. — Reconstitue o sangue sem causar o estomago. Muito agradável, digestivo e tonico. — Preço: 800 r.

FOGO BARBERON PARA OS CAVALLOS. Substitue o ferro candente sem destruir o pello. Exitto infallivel e facil applicação. — Preço: 950 reis.

Depositos: **BARBERON & Co.**, en Châtillon-sur-Loire (Loiret), França. Em Lisboa, reto; rua do Lorêto, n.º 28—30. (:-23)

FILIAL DA CAIXA

ECONOMICA PENHORISTA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital. 500:000\$000

RUA NOVA DE SOUSA, N.º 9

(Tambem com entrada pela rua do Campo)

BRAGA.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, joias, papeis de credito, cereaes, roupas, moveis, ferramentas, e sobe todo e qual quer objecto do valor não inferior a 10 reis.

Recebe-se dinheiro em deposito a prazo ou á ordem abonando juros convençionaveis

A caixa está aberta todos os dias desde as 9 hora da manhã até ás 7 da noite, e nos dias santificados estará aberta só até ao meio dia.

O gerente — **A. G. Ferreirinha.**

DINHEIRO A JURO

A Confraria de Santo Amaro da Sé tem dinheiro para dar a 5 0/0 sobre hypotheca. (706)

Solicitador — **A. Lopes da Gama**

Escriptorio — **Taypas n.º 5 — Porto** (613)

MUITA ATENÇÃO

No Deposito de Vinhos do Douro — rua de S. Marcos n.º 15 — ha as seguintes qualidades de vinhos:

Palhete. — Meza n.º 1. Estes vinhos tem augmento de 10 reis e garrafa.

Sem augmento de preço: — F. n.º 1; F. n.º 2; F. n.º 3; F. n.º 5. — V. n.º 1; V. n.º 2; V. n.º 3; V. n.º 4

— Bastardo de 1863 — Vinho branco n.º 1; — Vinho branco n.º 2. Vinho branco de 1863. — Moscatel n.º 1; Moscatel n.º 2; Moscatel secco — Malvasia adamada n.º 2

— Malvasia secca. — Geropiga loira; Geropiga branca. — Lagrima branca n.º 1; Lagrima loira.

ESPECIALIDADES

Vinho de 1840 — Alvaralhão de 1840 — Ronção de 1820 — Lacrima-christi.

Vinhos de diferentes procedencias: Collares; Madeira, de diversos preços e muito baratos; Xerez; Moscatel de Setubal; vinho de Valdepena; Borden; Champagne.

NO MESMO ESTABELECIMENTO HA:

Doce de toda a qualidade de fructa,

FABRICA DE TABACOS PORTUENSE

DE

MIGUEL AUGUSTO, FONSECA & CARDOSO

FABRICA:
Poço das Patas, 418
PORTO.



DEPOSITOS FILIAES:

R. das Flores, 298

PORTO.

Rua Aurea, 208

LISBOA.

Premiados com medalha de 1.ª classe na Exposição Internacional Portuense de 1865, e na Philadelphia de 1876.

Tendo os proprietarios d'esta fabrica sido victimas das mais crueis e vis falsificações, fazem saber aos snrs. consumidores de seus productos, que teem alterado a inscripção e desenho dos involucros ou cintas que cingem os seus bem conceituados e conhecidos — **Cigarros espeziaes havanos** —, em massinhos de 8 cigarros; e por isso chamam a attenção dos mesmos snrs. consumidores, para que não sejam illudidos na sua boa fé, sciencificando-os de que os rotulos, além d'um leão (distinctivo e marca d'esta fabrica) em maiores proporções, legenda da firma dos proprietarios — **Miguel Augusto, Fonseca & Cardoso** —, levam ao lado, escripto em caracteres bem legiveis e em sentido transversal **MARCA LEÃO**; e pedindo lhes para que se dignem bem attentar na inscripção e marca que acima reproduzem, evitando assim o serem ludibriados.

Não encarecem os proprietarios a excellencia da qualidade d'estes cigarros e mais productos sahidos da sua fabrica, porque os snrs. consumidores os conhecem de sobejo para os poderem avaliar; e ao que visam, tendo feito a alteração na inscripção e servindo-se da publicidade, é evitar o descrédito da sua fabrica em detrimento seu e dos snrs. consumidores que os obsequiam com a sua preferencia, a qual diligenciarão fazer sempre por merecer, primando cada vez mais em aperfeiçoar os seus productos.

(694)

Miguel Augusto, Fonseca & Cardoso.

tanto em secco como em calda; licores francezes; massas para sopa; farinha de diversos legumes; conservas; mostarda; peixe d'escabeche; sardinhas de Nantes; ostras frescas em latas; amendoas de diversas qualidades, com caixas de cartão muito bonitas para as mesmas; chocolate hispanhol; chá Hysson e preto; bolacha ingleza de diversas qualidades; biscoito vallongense, o melhor que se fabrica; queijo londrino, papel, flamengo e suico. E muitas outras coisas proprias para o Natal.

NO MESMO ESTABELECIMENTO

Ha um excellente restaurante, e se apromptam consoadas de qualquer comida, tanto em carne, como em doce. — Tem sempre fiambre, e aos domingos fazem-se alli pastelinhos de massa á franceza, tanto de carne como de diversos doces — Morcellas de lombo de porco e de doce: apromptando-se também caixas enfeitadas.

15 — RUA DE S. MARCOS — 15
(643)

ASSUMPÇÃO.

Rua dos Copellistas, 13

Defronte da Alfandega.

Tem no seu estabelecimento os seguintes objectos abaixo exarados pelo menos preço possível, a saber: chitas largas bem sortidas, finas em cor, e bom panuo. a 80, 90, 100 e 110 o covado; ha linda lençaria de seda e setim, tanto para senhora, como outros proprios para assoar; guardasoes de seda, para homem e senhora; castiças de metal, e vidro; jarras de porcelana; azeas de colonia; collarinhos e punhos para homem; madapolões; merinos brancos; pannos crus; lenços de cambraeta de linho para bolso; jarras prateadas, em diferentes tamanhos; adereços e brincos; sapatos de bofracha, pellica; trança, ourello; gravatas de seda, ou gorgorão, largas, para homem, modernas; lençaria de cores em alçôão, cassa, sarja, metim, e d'outras qualidades; lunetas de grau e oculos; sabonetes sortidos; livros de missa; peitos de bertanha de linho; colchas brancas, para cama; pós d'arroz em caixinhas de vidro.

N'este estabelecimento ha um sortido completo de tudo e barato. (606)

CONTRA TOSSES.

Os **Rebuçados mytilicos**, de natureza balsamica, calmante, peitoral e ex-

pectorante, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doenças tossicolosas.

Caixa 200 reis. — Meia caixa 100 reis.

Unico deposito: **PHARMACIA CENTRAL**, rua de Santo Antonio, 227, no Porto.

Em Braga: **PHARMACIA DOS ORPHÃOS**, praça Municipal. (621)

MALA REAL INGLEZA

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Aceitando também passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO e outros pontos do littoral e interior do Brasil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.

Este paquete da Companhia Mala Real Ingleza sahirá de Lisboa em 25 de Janeiro.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — o agente Guilherme G. Tait, e nas provincias as agencias e correspondencias nas principais cidades e villas.

Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

PADRE SENNA FREITAS

ESCRITPOS CATHOLICOS D'INTELL

Preço 500 re

A' venda na Livraria Catholica Portuense, praça de D. Pedro, 131.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878.